**23.01.2025**

**D.O CIDADE DE SÃO PAULO**

**GABINETE DO SUBPREFEITO**

**Documento: 118036091 | Comunicado**

Ata da reunião ordinária do Conselho Regional do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Subprefeitura da Lapa, realizada no dia 13

de novembro de 2024.

Às 18h30 do dia 13 de novembro de 2024, na Subprefeitura Lapa, Rua Guaicurus, 1000, foi iniciada reunião ordinária do CADES Lapa. Procede-se à verificação de

presença, constatando-se a participação dos seguintes Conselheiras e Conselheiros:

Presidente, Subprefeito da Lapa - José Marcelo Costa, presente

Representantes da Sociedade Civil Titulares:

Jupira Cauhy - presente

Helena Magozo - presente

Alexandra Swerts - presente

Ligia Rocha - ausência justificada

Néle de Azevedo - presente

Caritas Basso - presente

Olívia Gurjão - ausência justificada

José Carlos Queiroz - presente

Representantes da Sociedade Civil Suplentes:

Valdivia Passoni - ausência justificada

Eduardo Mello - presente

Alice Wey - ausência justificada

Umberto Sarti - ausente

Eider Câmara - ausência justificada

Steven Beggs - ausente

Leandro Gomes - ausente

Ana Paula Foroni - ausente

Representantes do poder público

Secretaria Verde e Meio Ambiente - presente, Cyra Malta (titular)

Secretaria de Transportes - presente, Almir Santos de Matos (titular)

Secretaria Assistência e Desenvolvimento Social - ausente

Secretaria de Saúde - ausente

Secretaria de Esportes - ausente

Subprefeitura Lapa - ausente

Também estavam presentes na reunião: Lucas Sanches, Coordenador de Governo Local da Subprefeitura Lapa; Dimpina Ramos, Ricardo Lopes Crispin.

Pauta

1 - Deliberação sobre a ata da reunião realizada em 16 de outubro de 2024.

2 - Preparação da Conferência Municipal de Meio Ambiente

2.1 - Apresentação sobre a 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente Emergência Climática: o desafio da transformação ecológica, e Conferências Estadual e Municipal;

2.2 - Início do processo de indicação de duas propostas para cada um dos eixos temáticos, para a Conferência Municipal: I. Mitigação, redução da emissão de gases de

efeito estufa; II. Adaptação e preparação para desastres, prevenção de riscos e redução de perdas e danos; III. Justiça Climática, superação das desigualdades; IV. Transformação Ecológica, descarbonização da economia com maior inclusão social; V. Governança e Educação Ambiental, participação e controle social.

3 - Informes

- Ações do CADES Lapa e da sociedade civil pela preservação do Bosque do Alto da Lapa

- Grupos de Trabalho

- Reunião Geral dos CADES Regionais com a SVMA, dia 07/12/2024, na UMAPAZ.

1 - Deliberação sobre a ata da reunião realizada em 16 de outubro de 2024

Conselheira Coordenadora Adjunta Helena Magozo, pede a deliberação do conselho, que aprova a ata enviada com antecedência, com 09 votos favoráveis das/dos Conselheiras/os Jupira Cauhy, Helena Magozo, Alexandra Swerts, Néle Azevedo, Caritas Basso, José Carlos Queiroz, Eduardo Mello, Cyra Malta, Almir Matos.

2 - Preparação da Etapa Municipal da 5ª Conferência Nacional de Meio Ambiente

Conselheiras Jupira Cauhy e Helena Magozo apresentaram informações sobre a Etapa Municipal da 5ª Conferência Nacional de Meio Ambiente, processo participativo que

promoverá um amplo diálogo sobre a temática da emergência climática. Toda a população brasileira, sobretudo aquela que vive em territórios e em condições vulneráveis,

poderá apontar soluções para o enfrentamento dos problemas relacionados à mudança do clima. A Conferência Nacional e as etapas estaduais e municipais, terão como Eixos Temáticos: 1. Mitigação; 2. Adaptação e preparação para desastres; 3. Justiça Climática; 4. Transformação Ecológica; 5. Governança e Educação Ambiental. A Etapa Municipal São Paulo será realizada em 18 de janeiro de 2025. A etapa estadual será realizada entre 03 e 14 de março de 2025. A Conferência Municipal do Meio Ambiente é

aberta a toda população do município com 16 anos de idade ou mais, sobretudo aqueles que vivem em territórios e condições vulnerabilizados e tem como objetivos:

incentivar a ampla participação da população na construção de propostas para o enfrentamento da emergência climática, em seus cinco eixos temáticos; criar e enviar 10

propostas (2 por eixo temático) sobre os eixos temáticos para a Conferência Estadual do Meio Ambiente; eleger dentre participantes a delegação que representará o município na etapa estadual da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, observando os critérios de gênero e etnia. O Texto Base da Conferência Nacional pode ser

acessado pelo link https://www.gov.br/mma/pt-br/composicao/gm/5a-CNMA/documento-base.pdf/ e o Plano de Ação Climática de São Paulo (PlanClima) pode ser

acessado pelo link

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio\_ambiente/arquivos/PlanClimaSP\_BaixaResolucao.pdf .

A Secretaria do Verde e Meio Ambiente agendou para dia 07 de dezembro, das 9 às 14h, na UMAPAZ, um encontro de todos os CADES Regionais, quando as conselheiras

e conselheiros presentes poderão aprofundar os temas para contribuir com indicações de propostas por macrorregiões.

3 - Retorno de informações e diálogo com o Subprefeito e Presidente do CADES Regional Lapa, Sr. José Marcelo Costa.

Bosque do Alto da Lapa - O Subprefeito José Marcelo Costa relatou que fez fiscalizações na área do bosque do Alto da Lapa/Salesianos atendendo a recomendação do Ministério Público de “aplicar as penalidades cabíveis, caso verifiquem a ocorrência de cortes arbóreos, movimentação de terra, ou quaisquer outras intervenções no terreno

aqui investigado, sem a devida autorização”. Foram feitas autuações sobre movimentação de terra e rebaixamento de guia. Apresentou um questionamento para SMUL sobre

o alvará autorizado para estande no local e que tomou ciência do pedido de liminar, ingressado pela Associação de Moradores da City Lapa (AMOCITY). Conselheira Jupira Cauhy destaca que a agilidade na ação do Ministério Público e da Subprefeitura Lapa foram fundamentais para a preservação do Bosque, e as várias ações coordenadas, dos

representantes de moradores, CADES Lapa, advogados, associações, Subprefeitura e Ministério Público surtiram os resultados esperados. Apresenta informações sobre os

processos em andamento na Secretária do Verde e na Secretaria de Urbanismo e Licenciamento, secretarias que também receberam recomendação do Ministério Público, e

sobre decisão publicada em processo SEI no dia 06 de novembro, que cancela o alvará de desmembramento do lote do Instituto Salesianos de 14 de março de 2024, que

possibilitou a venda, pelo Instituto, do lote onde está o Bosque. Destaca a manifestação e parecer do CADES Lapa sobre a importância da preservação do Bosque com

vegetação significativa, imune de corte, protegido por legislação ambiental, para o meio ambiente da Lapa, enviada para a SVMA e distribuída para as secretarias que tratam

do assunto e para os demais CADES Regionais; os pareceres do Ministério Público e de especialistas contratados pela AMOCITY; e a mobilização da sociedade civil que

organizou ações e atos como o “Abraço ao Bosque”, o “Panela na Janela”, faixas colocadas nos condomínios, entre outras. Conselheira Cyra Malta apresenta reflexão sobre

o momento que vivemos, onde as opções de projetos do executivo ou legislativo, de obras públicas ou privadas, estão na contramão da necessidade de preservar áreas, para

dar qualidade ao enfrentamento das consequências das mudanças climáticas. Conselheiras Helena Magozo, Jupira Cauhy e Cyra Malta destacam que a Prefeitura de São

Paulo tem nos seus vários planos, como o SAPAVEL, Plano Municipal de Ação Climática (PlanClima), entre outros, ações e caminhos para o enfrentamento das

consequências das mudanças climáticas, que estão sendo ignoradas pela gestão atual.

Desequilíbrio entre árvores suprimidas e árvores plantadas- Subprefeito Costa informou que conversou com o Secretário Rodrigo Ravena, de SVMA, que se colocou a

disposição para fazer um plantio de incremento, e pede que o CADES apresente uma proposta.

Comitê de Arboviroses - Subprefeito Costa conversou com a Coordenadora de Saúde da Regional Lapa/Pirituba e indicou para participar do Comitê de Arboviroses, os

servidores da Subprefeitura Lapa Cristina Castro e Marcelo Oliveira, da Coordenação de Projeto e Obras.

Praça Amadeu Decome - Subprefeito Costa informou a indicação de duas pessoas para a vaga de zelador da Praça Amadeu Decome, pelo Programa Operação Trabalho (POT) Praças Mais Cuidadas, da SMDET. Como encaminhamento, os Comitês de Usuárias/os de Praças que tiverem interesse, devem solicitar zeladores de praças para o Coordenador de Governo Local e a Subprefeitura vai confirmar as vagas disponíveis com a SMDET.

Comitês de Usuárias/os de Praças - Conselheira Jupira Cauhy registra que a Subprefeitura ainda não formalizou a instituição dos 4 Comitês de Usuárias/os, conforme já

informado nas reuniões anteriores.

Reunião com CPO sobre procedimentos adequados para serviço de capinação e roçada de áreas verdes - Conselheiras Jupira Cauhy, Helena Magozo e Cyra Malta

reiteram relato, já apresentado anteriormente, que equipes da Subprefeitura Lapa estão cortando plantas ornamentais ou retirando cobertura vegetal do solo durante o serviço

de capinação e roçada de praças e áreas verdes e solicitam uma reunião com o Coordenador de Projetos e Obras e das áreas verdes, que o Subprefeito se comprometeu em

agendar.

Transferência do Pátio de Compostagem da Lapa - Subprefeito Costa informa que não tem novidades sobre a transferência.

A reunião terminou às 20h45.

Ata elaborada e redigida por participante do Conselho Regional do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Subprefeitura Lapa.

**Documento: 118036022 | Comunicado**

Ata da reunião ordinária do Conselho Regional do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Subprefeitura da Lapa, realizada no dia 16

de outubro de 2024.

Às 18h30 do dia 16 de outubro de 2024, na Subprefeitura Lapa, Rua Guaicurus, 1000, foi iniciada reunião ordinária do CADES Lapa. Com a ausência do Subprefeito da Lapa e Presidente do CADES Regional Lapa, e do Coordenador Afonso Rennó, por estar de férias, a Conselheira Helena Magozo, assume a presidência do CADES e Coordena a reunião, auxiliada pela Segunda Secretária, Jupira Cauhy. O Coordenador de Governo Local, Lucas Sanchez, presente na reunião, justifica a ausência do

Subprefeito José Costa, que estava em reunião no gabinete do Prefeito. Procede-se à verificação de presença, constatando-se a participação dos seguintes Conselheiras e Conselheiros:

Representantes da Sociedade Civil Titulares:

Jupira Cauhy - presente

Helena Magozo - presente

Alexandra Swerts - presente

Ligia Rocha - presente

Néle de Azevedo - ausência justificada

Caritas Basso - presente

Olívia Gurjão - presente

José Carlos Queiroz - ausente

Representantes da Sociedade Civil Suplentes:

Valdivia Passoni - ausência justificada

Eduardo Mello - presente

Alice Wey - presente

Umberto Sarti - ausente

Eider Câmara - ausência justificada

Steven Beggs - presente

Leandro Gomes - ausente

Ana Paula Foroni - ausente

Representantes do poder público

Secretaria Verde e Meio Ambiente presente - Cyra Malta (titular)

Secretaria Assistência e Desenvolvimento Social presente - Leila Murat Nordi (suplente)

Secretaria de Transportes presente - Almir Santos de Matos (titular), presente

Secretaria de Saúde presente - Anna Valeria Ayres Camurça Pradal (titular), presente

Subprefeitura Lapa, Afonso Rennó (titular) - ausência justificada (férias)

Secretaria de Esportes ausente - Thais Tomazelli RemedI (titular) e Nathan Nonato Cavalcante (suplente), ausentes

Também estavam presentes na reunião: André Masili e Betina Lerner (Sumaré); Maria Aparecida Pinheiro (Água branca), Dimplina Ramos (Perdizes); Paula Bisconcini, Marta Ozzetti e Erina Neri (Alto da Lapa); Mariana Dupas, do Comitê de Usuários da Praça João Eloi; Ivan Leite Marimon; Rubens Lichtenthi Filho; Sidney Mairui, Marcia, Augusto Campanhe.

Pauta

1 - Deliberação sobre a ata da reunião realizada em 18 de setembro de 2024; 2 - Apresentação do presidente do CADES Regional Lapa e informações da reunião realizada com a Secretaria Executiva do CADES Lapa; 3 - Atividades dos Grupos de Trabalho - GTs e retorno das demandas apresentadas à Subprefeitura Lapa: - GT Arborização e Águas; Subgrupo Bacia Tiburtino/Curtume e Subgrupo Estudo e Projeto Integrado Rua Sepetiba; - GT Mapeamento do ruído da Lapa pela ótica da incomodidade; - GT de Regulamentação da Lei 16.212/15 sobre Gestão Participativa de Praças e Subgrupo Comitês de Usuários/as de Praças; - GT Gestão Integrada de Resíduos Sólidos; 4 - Deliberação para: - Convite a representantes da SP Urbanismo para apresentar o Projeto de Requalificação do Centro da Lapa e suas conexões com os demais projetos previstos ou em estudo para a área do entorno do Mercado da Lapa (Metrô e SIURB); - Convite a representantes do Metrô para devolutiva de questões apresentadas na audiência pública sobre o licenciamento ambiental da Linha 20 e demais questões trazidas ao CADES Lapa, e para atualização sobre o andamento do projeto e licenciamento ambiental (conexão linhas verde e rosa, interferência em praças, córregos e várzeas, entre outras, no território da Subprefeitura Lapa); 5 - Informes: - Movimento “Salve o Bosque”; - Datas das reuniões do CADES Lapa dos meses de novembro e dezembro de 2024.

Após a apresentação dos participantes, Conselheira Jupira Cauhy apresenta a pauta relacionada à dinâmica do CADES Lapa, destacando os assuntos dos Grupos de Trabalho.

Deliberação sobre a ata da reunião realizada em 18 de setembro de 2024

Conselheira Coordenadora Adjunta Helena Magozo, pede a deliberação do conselho, que aprova a ata enviada com antecedência, com 09 votos favoráveis das/dos Conselheiras/os Jupira Cauhy, Alexandra Swerts, Ligia Rocha, Caritas Basso, Olívia Gurjão, Eduardo Mello, Alice Wey, Steven Beggs, Leila Murat Nordi e o registro de 03

abstenções de Helena Magozo, Anna Valeria Pradal e Almir Matos, que não estiveram na reunião do dia 18 de setembro de 2024.

Deliberação para convidar representantes da SP Urbanismo para apresentar o Projeto de Requalificação do Centro da Lapa e suas conexões com os demais projetos previstos ou em estudo para a área do entorno do Mercado da Lapa (Metrô e SIURB) e para convidar representantes do Metrô para devolutiva de questões apresentadas na audiência pública sobre o licenciamento ambiental da Linha 20 e demais questões trazidas ao CADES Lapa, e para atualização sobre o andamento do projeto e licenciamento ambiental (conexão linhas verde e rosa, interferência em praças, córregos e várzeas, entre outras, no território da Subprefeitura Lapa).

Conselheira Coordenadora Adjunta Helena Magozo, pede a deliberação do conselho, que aprova a proposta, com 12 votos favoráveis das/dos Conselheiras/os Jupira Cauhy, Helena Magozo, Alexandra Swerts, Ligia Rocha, Caritas Basso, Olívia Gurjão, Eduardo Mello, Alice Wey, Steven Beggs, Leila Murat Nordi, Ana Valeria Pradal, Almir Matos.

Informações da reunião realizada pela Secretaria Executiva do CADES Lapa com o Subprefeito da Lapa, José Costa.

Conselheira Coordenadora Adjunta Helena Magozo e Conselheira Jupira Cauhy informam que a Secretaria Executiva do CADES Regional Lapa participou de uma reunião com o novo Subprefeito José Costa, no dia 08 de outubro de 2024, sobre o funcionamento do CADES Lapa e questões tratadas nas reuniões anteriores, que se relacionam com as atribuições e serviços da Subprefeitura Lapa. Destacam que a constante troca de Subprefeitos e coordenadores da Subprefeitura Lapa, prejudica muito o planejamento e continuidade das ações e serviços. Apresentam uma síntese das principais questões, complementadas pelas/os demais conselheiras/os, em diálogo com o representante da Subprefeitura e Coordenador de Governo Local, Lucas Sanchez, presente na reunião: Poda - Subprefeitura Lapa tem grande demanda para manejo arbóreo e está sem contrato para equipe de poda, e hoje usa 2 equipes de Pinheiros. Limpeza mecânica de córregos - Há uma grande demanda de limpeza e desassoreamento dos córregos abertos e a Subprefeitura Lapa não conta com contrato de limpeza mecanizada. Zeladoria praças e áreas verdes - conforme relatado nas reuniões anteriores, as equipes de capinação e roçada estão realizando serviços nas praças e áreas verdes sem orientação de cuidado com o plantio existente ou com as características do local. É necessário que a Coordenadoria de Projetos e Obras e o supervisor de áreas verdes orientem encarregados e equipes sobre a importância de manter a cobertura de folhas e não retirar matéria orgânica das praças que assim o solicitam, manter patamares com galhos nas partes inclinadas de algumas praças; ter uma programação de limpeza; ter programação de manutenção de mobiliário e manter contato prévio com Comitê de Usuárias/os de Praças. Foi solicitada a retomada do programa de zeladores do Programa Operação Trabalho - Praças Mais Cuidadas, para as praças da Subprefeitura Lapa. Plantio - Já foram solicitados e ainda não tivemos retorno dos dados sobre número de árvores retiradas e número de árvores plantadas; demanda de plantio; destoca, plantio de reposição, demanda para SVMA de ampliação de plantio. Resíduos – Andamento da transferência do Pátio de Compostagem Lapa; locais de cooperativas de reciclagem. Ruído - Fiscalização de estabelecimentos que geram ruídos. Drenagem – Limpeza de galerias, bocas de lobo e leão; ação CADES Lapa sobre drenagem córregos. Conselheira Helena Magozo informa que também foram apresentados ao Subprefeito José Costa os questionamentos do CADES Lapa tratados nas reuniões de agosto e setembro de 2024: qual será o uso do espaço público construído na Praça General Porto Carreiro após a revogação da permissão de uso e saída da ONG que estava usando o local a título precário e gratuito, desde maio de 2023; portaria que constitui uma Comissão de Avaliação para atuar em chamamentos públicos com vistas à permissão de uso de comércio e serviços em praças no âmbito da Subprefeitura da Lapa;

permissão de uso da Praça João Eloi para associação de futebol, sem o conhecimento do Comitê de Usuários/as que vinha tratando com a Subprefeitura um plano de

atividades para o local; o funcionamento do Comitê de Arboviroses que não está se reunindo; levantamento de árvores suprimidas e árvores plantadas, em 2023 e 2024 e

processos para instituir Comitês de Usuários/as, parados na Assessoria Jurídica da Subprefeitura Lapa: Praça Washington de Barros Monteiro, processo aberto em

31/03/2023, SEI 6044.2023/0002704-0; Praça João Eloi, processo aberto em 14/07/2023, SEI 6044.2023/0005910-3; Praça São Crispim, processo aberto em 17/03/2023,

SEI 6044.2023/0002253-6; Praça Almir Ballestero, processo aberto em 18/10/2024, SEI 6044.2023/0009438-3; Praça Marechal Carlos Machado Bitencourt; Área Verde Rua Carlos Machado (Praça Washington de Barros Monteiro). Conselheiro Eduardo Mello pede também para ter retorno sobre o Centro de Memória Cecília Meirelles.

Lucas Sanches, Coordenador de Governo Local da Subprefeitura Lapa, representando o Subprefeito, informa que a Subprefeitura Lapa ainda não definiu a destinação de uso

do Centro de Memória Cecília Meirelles, pela complexidade que envolve outras secretarias. Conselheira Alexandra Swerts propõe que a destinação seja uma decisão

compartilhada com a comunidade local. Lucas Sanchez informa Subprefeitura Lapa está sem contrato de poda de árvores por não ter sido renovado pela gestão anterior e

que a Subprefeitura está sendo atendida por duas equipes emprestadas da Subprefeitura de Pinheiros, pagas com dotação orçamentária da Lapa. Discorre que a Subprefeitura Lapa necessitaria de pelo menos sete equipes para atender a demanda; que tiveram anuência de COGEL para aderir a ata de preços da SMSUB e a Subprefeitura Lapa já está

providenciando a licitação para seis equipes, com os respectivos equipamentos como caminhão cesto, destoca, entre outros. Informa que também estão providenciando

contrato de hidro jato, para limpeza de galerias e que a Subprefeitura Lapa não tem equipe mecanizada para limpeza e desassoreamento de córregos. Conselheira Jupira Cauhy apresenta preocupação com o período de chuvas e por isso a importância de limpeza dos córregos que estão assoreados. Conselheira Ana Valeria Pradal,

representante da SMS e que trabalha no setor de vigilância ambiental, relata que ratos e mosquitos vivem nos córregos que estão assoreados, demonstrando que para o

trabalho de vigilância ser efetivo, é necessário manter os córregos capinados e desassoreados. Pede que a Subprefeitura Lapa compartilhe o planejamento de limpeza dos

córregos, para articular o trabalho da vigilância ambiental. Sobre o Comitê de Arboviroses, Lucas Sanchez vai conversar com a Conselheira Ana Valeria Pradal (SMS). Na

sequência de temas, Lucas Sanchez pede que os Comitês de Usuários/s informem para a Subprefeitura Lapa em quais praças e áreas verdes o serviço de zeladoria, capinação

e roçada de praças e áreas verdes, retirou ou prejudicou o manejo ambiental que é feito e o que deve ser preservado nestes locais, para orientar os responsáveis da Coordenadoria de Projetos e Obras por estes serviços. Conselheira e Coordenadora Adjunta Helena Magozo destaca que o manejo das praças e áreas verdes solicitado é

conceito de preservação, previsto nos planos ambientais, e não desejo de alguém que quer mudar como o serviço é feito. Alguns participantes questionaram o fato dos

resíduos de poda e capinação serem destinados ao aterro e não serem reaproveitados para compostagem e o Lucas Sanchez informa que o descarte é o previsto nos contratos

de serviços com as empresas. Conselheiro Eduardo Mello relembra a apresentação realizada no CADES pelo agrônomo Antonio Storel, sobre os efeitos negativos do

descarte de resíduos de poda nos aterros, e entende a necessidade de uma mudança de paradigma da gestão pública sobre o tratamento de áreas verdes e descarte de resíduos

decorrentes. Conselheiro Steven Beggs propõe uma atividade de capacitação para as equipes de serviços sobre manejo das praças e áreas verdes, como já feito no passado. Na sequência, pede que a Subprefeitura Lapa retome com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET) a contratação de zeladores de praças, pelo programa Operação Trabalho - Praças Mais Cuidadas e informa que o Comitê de Usuárias/os da Praça Amadeu Decome enviou para a Subprefeitura Lapa, em janeiro deste ano, ofício solicitando a contratação de zelador para a praça e ainda não teve retorno; que a Praça Amadeu Decome teve zelador de praça no período contratual de dois anos, e os benefícios para a zeladoria da praça e para os serviços de capinação e roçada. Lucas Sanchez relata que verificou que na Subprefeitura Lapa existem apenas três contratos de zeladoria de praças, e que vai verificar com a SMDET a possibilidade de novas contratações de pessoas no perfil de vulnerabilidade exigido pelo Programa. Conselheira Cyra Malta da SVMA, discorre que as equipes de zeladoria de praças seguem o que está previsto no termo de referência dos contratos das empresas com a prefeitura, e que estes deveriam seguir os planos municipais como PMAU, SAPAVEL, entre outros planos relativos às áreas verdes. Seguiu-se um debate sobre substituição de árvores em calçadas, onde se retomou novamente o previsto nos planos municipais e a necessidade de mudança de paradigmas pelo poder público e também pela sociedade civil, considerando as condições atuais de mudanças de clima e a necessidade de enfrentamento das suas consequências. Conselheira Helena Magozo sugeriu que os temas sejam retomados em reunião com essa pauta específica.

Informes sobre o Movimento Salve o Bosque e apresentação de texto da carta do CADES Lapa para o Secretário Municipal do Verde e Meio Ambiente.

Conselheira Jupira Cauhy informa que está em andamento na Prefeitura, pedido de alvará de edificação nova para empreendimento imobiliário onde hoje é o Bosque do

Instituto Salesianos Pio XI, localizado no Alto da Lapa, que se aprovado, vai retirar mais de cem árvores considerada vegetação significativa e imune de corte por lei e

decretos e que o CADES Lapa está participando do Movimento Salve o Bosque, que reúne moradores, conselhos e movimentos da cidade. Apresenta a notícia que a

Promotoria de Justiça de Meio Ambiente da Capital, do Ministério Público Estadual, RECOMENDOU para a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA),

Subprefeitura da Lapa e Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) que - paralisem ou impeçam toda e qualquer autorização de construção (Alvarás de Aprovação ou de Execução de Edificação), corte/supressão de qualquer exemplar arbóreo na área investigada e para a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA),

Subprefeitura da Lapa que apliquem as penalidades cabíveis, caso verifiquem a ocorrência de cortes arbóreos, movimentação de terra, ou quaisquer outras intervenções no

terreno aqui investigado, sem a devida autorização. Retoma que na reunião do CADES Lapa realizada em setembro, foi aprovado o envio ao Secretário do Verde e do Meio Ambiente de uma manifestação do CADES Lapa contrária à extinção do bosque do Alto da Lapa. Conselheira Alexandra Swerts relata que o texto da manifestação foi

elaborada com a contribuição de conselheiras/os. É feita a leitura do texto final, que vai inserido nesta ata como anexo.

Informe sobre as datas das próximas reuniões do CADES Lapa em 2024

Devido ao feriado de novembro e festas de final de ano em dezembro, as datas das reuniões de novembro e dezembro foram antecipada para 13 de novembro e 11 de

dezembro, quartas-feiras.

A reunião foi encerrada às 20h40.

ANEXO DESTA ATA

Manifesto dirigido ao Secretário Municipal do Verde e Meio Ambiente, com posicionamento do CADES Lapa pela manutenção do Bosque do Alto da Lapa:

São Paulo, 16 de outubro de 2024

Para

Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

Sr. Rodrigo Ravena, Secretário Municipal

Ref.: Manifestação do CADES Regional Lapa pela preservação do Bosque do Alto da Lapa, deliberação em 18 de setembro de 2024.

Sr. Secretário,

A área de vegetação significativa localizada no Alto da Lapa, conhecida como “Bosque do Instituto Salesiano Pio XI”, é ícone da região da Lapa e um patrimônio verde do município de São Paulo. Tido como referência para os antigos e novos moradores do entorno, o Bosque encontra-se próximo ao divisor de águas da Cerro Corá,

configurando-se como um marco urbano e ambiental importante para a região.

Com a notícia de venda do terreno para a Construtora Tegra, o CADES Lapa se somou às iniciativas de movimentos e associações com objetivo da manutenção e

preservação dessa significativa área verde.

É do nosso conhecimento que está na SVMA, para análise, o projeto para licenciamento ambiental de empreendimento imobiliário, que prevê a remoção de centenas de

árvores, com impermeabilização de uma grande área.

Entendemos o importante papel desta Secretaria, arcabouço de planos ambientais como PMAU (Plano Municipal de Arborização Urbana), PlanPavel (Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres), além do PlanClima SP, um esforço da cidade de São Paulo para enfrentamento das consequências das Mudanças Climáticas. Embasados nos planos ambientais e preocupados com o futuro climático, como integrantes do Conselho de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz, o nosso posicionamento é pela manutenção do bosque, e requeremos que a SVMA considere os aspectos que indicamos e as demais informações contidas

nessa manifestação.

OBS.: Fotos podem ser consultadas em documento SEI 118035401 -Ata em pdf.

Conforme é possível observar pela figura do Perímetro das Zonas, acima, há uma abrupta mudança de usos justamente em seu entorno. Observa-se ao norte as áreas

amarelas em ZER (Zonas Exclusivamente Residenciais) caracterizadas pelo baixo potencial construtivo e alta cobertura arbórea com presença significativa de praças e áreas

verdes. O lote do Bosque encontra-se em ZC (Zona de Centralidade) permitindo um adensamento construtivo significativamente mais alto, que somado às Zonas Mistas do

entorno, tende a diminuir ainda mais a cobertura vegetal dessas quadras e aumentar a impermeabilização do solo por suas taxas mais altas de ocupação.

A figura da Ortofoto de 2020 ressalta a importância da manutenção do bosque, especialmente considerando o serviço ecossistêmico desempenhado, uma vez que representa

um ponto significativo para conectividade com a escarpa norte da Cerro Corá para avifauna presente na região. A supressão desta vegetação significativa, somada à forte

tendência de adensamento construtivo comprometerá esse importante fluxo, reforçará a formação de ilhas de calor e diminuirá significativamente a capacidade de absorção

das águas da área, devido à impermeabilização, comprometendo assim a capacidade de recarga das nascentes e do córrego Fortunato Ferraz, em especial pela prática de

rebaixamento de lençol freático para construção de garagens subterrâneas.

OBS.: Fotos podem ser consultadas em documento SEI 118035401 -Ata em pdf.

Esta é uma das áreas mais altas do espigão da Cerro Corá. É área de recarga da Nascente do Córrego Fortunato Ferraz, um pouco mais abaixo, que corre lindeiro (no

canteiro) da Av. Mercedes. O topo de morro vegetado tem a função de contenção das primeiras águas da chuva, evitando a enxurrada nas várzeas.

A área prevista para o empreendimento é contígua e integrada ao Loteamento City, prestando as áreas verdes e as praças projetadas pela Cia City, desde sua origem até

atualmente, serviços ambientais relevantes quanto à drenagem, permeabilidade do solo e recarga do aquífero Fortunato Ferraz, que corre lindeiro à Avenida Mercedes (Praça Augusto Marques Ribeiro, Praça Virgem da Lapa, Praça Oswaldo Zanini, Praça Ministro Olavo Bilac Pinto, Praça Alfredo Egydio Arruda Vilela, Praça Alvarez de Azevedo,

Praça Alfredo Mesquita, Praça Sapucaí Mirim e Praça Alzira Ferraz Siqueira). Faz conexão com outras áreas verdes adjacentes, como a Praça Waldir Azevedo e todo o Alto

da Lapa, abrigo para a aves migratórias, que se deslocam entre as zonas sul e norte da cidade, permitindo o fluxo da biodiversidade.

A legislação demonstra que o poder público, ao longo do tempo, busca proteger essa área:

Decreto 30443, de 20 de setembro de 1989 que “Considera patrimônio ambiental e declara imunes de corte, exemplares arbóreos situados no Município de São Paulo, e dá

outras providências” traz o Bosque na lista das áreas imunes de corte:

Artigo 4.°- São imunes de corte, em razão de sua localização, todas as árvores existentes nas seguintes áreas institucionais e de uso público: ... Instituto Salesiano Pio XI...

Artigo 19 - Os proprietários dos imóveis onde estejam localizados os exemplares arbóreos mencionados neste decreto ficam responsáveis por sua conservação, devendo

tomar as medidas pertinentes, inclusive comunicando a Secretaria do Meio Ambiente sobre quaisquer ocorrências que possam comprometer a integridade dos referidos

exemplares arbóreos.

Parágrafo único - Para a conservação mencionada do "caput" deste artigo, os proprietários dos imóveis onde estejam localizados os exemplares arbóreos citados neste

decreto obterão, mediante solicitação escrita, assistência técnica gratuita da Secretaria do Meio Ambiente, através do Instituto de Botânica e Instituto Florestal.

Artigo 20 - O descumprimento das disposições deste decreto sujeitará os infratores às sanções previstas na Lei Federal n.° 4.771, de 15 de setembro de 1965 (Código

Florestal), alterada pela Lei Federal n.° 7.803, de 18 de julho de 1989.

Decreto 39.743, de 23 de dezembro de 1994 atualiza a redação do artigo 18 do Decreto 30443, de 20 de setembro de 1989:

Artigo 1.º - O artigo 18 do Decreto n.º 30.443, de 20 de setembro de 1989, que considera patrimônio ambiental e declara imune de corte exemplares arbóreos, situados no Município de São Paulo, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 18 - O corte em caráter excepcional e devidamente justificado dos exemplares arbóreos citados neste decreto será apreciado e decidido pela autoridade ambiental do Município de São Paulo, à vista da legislação vigente.

§ 1.º - Excetuam-se do disposto no "caput" deste artigo, os exemplares arbóreos localizados em reservas ecológicas definidas pelo artigo 18 da Lei Federal n.º 6.938, de 31

de agosto de 1981, e os situados em maciços contínuos de vegetação em área igual ou superior a 1000 m² (mil metros quadrados), salvo as intervenções destinadas ao manejo da vegetação dos parques municipais, cujos pedidos de corte deverão ser submetidos ao prévio exame da Secretaria do Meio Ambiente.

§ 2.º - A remoção dos exemplares arbóreos deverá ser feita preferencialmente por meio do transplante dos mesmos para locais adequados, somente se admitindo o corte ou a

eliminação quando comprovadamente impossibilitados para transplante.".

A análise específica de SVMA com relação ao manejo arbóreo pretendido, ocorre no processo SEI nº 6068.2024/0007517-9, relacionado ao processo de Aprovação de Edificação Nova. O processo de licenciamento, em questão, ingressou pelo procedimento Aprova Rápido, que prevê análise conjunta das Secretarias envolvidas no GRAPROEM - Grupo Intersecretarial de Análise de Projetos Específicos no Município: SMUL, SVMA, SMT, SIURB e SMC. Após análise técnica das referidas Pastas, o

expediente foi apreciado na reunião do GRAPROEM de 11/09/2024, onde se deliberou pela emissão de comunique-se único, publicado em 16/09/2024, contemplando

exigências técnicas de SMUL e SVMA, em resposta da Controladoria Geral do Município - CGM.

Neste processo SEI consta o levantamento de árvores existentes, realizado pela incorporadora e a proposta de remoção e reposição, sem considerar o Parágrafo § 2º do Artigo 18 do mesmo decreto “A remoção dos exemplares arbóreos deverá ser feita preferencialmente por meio do transplante dos mesmos para locais adequados, somente se

admitindo o corte ou a eliminação quando comprovadamente impossibilitados para transplante”, conforme resposta da CETESB ao nosso questionamento.

Considerando que, ao longo dos anos, o Instituto Salesiano Pio XI foi guardião do Bosque, conforme determinado pelo Decreto 30443/1989, e ao deixar a área desprotegida

e oportunizar a sua venda, a sociedade espera que a responsabilidade pelo Bosque seja atribuída ao novo proprietário e que seja preservado.

A Associação dos Moradores da City Lapa (AMOCITY) que zela pela sua região de abrangência, representou o Ministério Público (MP). Neste procedimento no MP, há

uma recomendação da Promotoria de Justiça de Meio Ambiente, para a SVMA, SMUL e Subprefeitura Lapa (NF n.º 0739.0031349/2024) de 10 de setembro de 2024:

1. RECOMENDAR à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), representada por seu DD. Secretário Rodrigo Pimentel Pinto Ravena, à Subprefeitura da Lapa,

representada pelo Subprefeito, e à Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, (SMUL), representada pela Secretária Elisabeth França, para que paralisem ou

impeçam toda e qualquer autorização de construção (Alvarás de Aprovação ou de Execução de Edificação), ou corte/supressão de qualquer exemplar arbóreo na área

investigada (bosque ao lado do Instituto Salesiano Pio XI, na Rua Pio XI, n.º 1.100, Bairro Alto da Lapa, nesta Capital), pois, apesar dos processos administrativos referidos

estarem em andamento, eventuais autorizações poderão descaracterizar a paisagem da área aqui tratada, além de implicar na supressão da formação vegetal completa, imune

de corte e considerada Vegetação Significativa do Município de São Paulo, com todos os seus componentes herbáceos, arbustivos e arbóreos, até que se produzam outros

estudos técnicos mais detalhados pelos órgãos públicos municipais e estaduais, e até mesmo pelo “CAEX”, competentes acerca dos impactos socioambientais e urbanísticos

que eventuais intervenções possam ocasionar na degradação do referido bioma;

2. Ainda, que a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente e a Subprefeitura da Lapa, apliquem as penalidades cabíveis, caso verifiquem a ocorrência de cortes arbóreos, movimentação de terra, ou quaisquer outras intervenções no terreno aqui investigado, sem a devida autorização;

3. A presente Recomendação tem por objetivo cientificar Vossas Senhorias acerca

das considerações acima expostas, afastando eventual alegação de desconhecimento das consequências em processos administrativos ou judiciais

futuros.

O movimento da sociedade civil “Salve o Bosque”, já está nas redes com o abaixo assinado: https://www.change.org/p/salve-o-bosque que conta com cerca de 19 mil

assinaturas e a página no Instagram: Salve o Bosque (https://www.instagram.com/salveobosque/) e realizam ações para requerer a atenção necessária e o melhor

encaminhamento para a questão.

Realizando protestos da mais alta estima, reiteramos o nosso posicionamento pela manutenção do bosque do Alto da Lapa, e consequente preservação de todo o serviço

ecossistêmico que ele proporciona para a região. Esperamos sua atenção e breve retorno para a questão, porque a demolição de edificação e muros estão sendo

encaminhadas, deixando a população bastante apreensiva.

Atenciosamente,

Conselheiras e Conselheiros, representantes da Sociedade Civil e do Poder Público, no CADES Regional Lapa.

Ata elaborada e redigida por participante do Conselho Regional do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Subprefeitura Lapa.

**Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho**

**NÚCLEO DE PUBLICAÇÃO**

**Documento: 118318231 | Despacho autorizatório (NP)**

PRINCIPAL

Modalidade

Termo de Fomento

Orgão

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SMDET

Número de processo interno do órgão/unidade

6010.2023/0003596-9

Objeto

Projeto, Negócios da Comunidade.

Descrição detalhada do objeto

Projeto "Negócios da Comunidade", estímulo, apoio, visando capacitar pessoas para o empreendedorismo e a cultura empreendedora como ferramenta para apoiar o trabalho e renda.

Conteúdo do despacho

CONSIDERANDO o Parecer Técnico de doc. 116202910 e 118000871, emitido nos termos do art. 67 da Lei 13.019, de 31 de julho de 2014, e do § 3ª do art. 55 do Decreto 57.575, de 29 de dezembro de 2016, que julgou REGULAR a prestação de contas entregue pela OSC; CONSIDERANDO a manifestação do Departamento de Administração e Finanças - DAF de doc. 117025845, que não apresentou objeções à prestação de contas final da parceria; RESOLVEI - No exercício da competência que me foi confiada por lei e em vista dos elementos de convicção contidos no presente, que ora acolho e adoto como razão de decidir, com fundamento no inciso IX do artigo 4º do Decreto 57.575, de 29 de dezembro de 2016, APROVO A PRESTAÇÃO DE CONTAS do Termo de Fomento 059/2023/SMDET, firmado com a organização da sociedade civil Instituto de Desenvolvimento de Tecnologia e Inovações em Educação e Gestão, inscrita no CNPJ nº 02.772.909/0001-93, cujo objeto é a realização do projeto "Negócios da Comunidade", tendo como finalidade o estímulo, apoio, visando capacitar pessoas para o empreendedorismo e a cultura empreendedora como ferramenta para apoiar o trabalho e renda. II - A OSC deverá manter em seus arquivos os documentos originais que compõem a presente prestação de contas, pelo prazo de 10 (dez) anos, conforme o parágrafo único do art. 68 da Lei 13.019/2014. III - PUBLIQUE-SE. IV - PROVIDÊNCIAS POSTERIORES: a) Remetam-se os autos à Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico para que a gestora da parceria notifique à parceira acerca da aprovação da prestação de contas apresentada; b) Conduzir os autos ao Departamento de Administração e Finanças para registros pertinentes na plataforma e anotações cabíveis, com publicização que se fizer necessária, na forma da legislação em vigor e, em seguida, remetam-se os autos à origem (PREF/CASA CIVIL/EMENDAS) para o arquivamento.

Anexo I (Número do Documento SEI)

118286459

**Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania**

**DEPARTAMENTO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO**

**Documento: 118269539 | Despacho Autorizatório**

Interessado: Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC

Assunto: Transferência de Recursos - Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo - SMDETT - Programa Operação Trabalho - Projeto "POT Transcidadania LGBT" - Jan a Março/2025

DESPACHO

1- Diante dos elementos que instruem o presente, com fundamento no Art. 12 do Decreto nº 63.124, de 10 de janeiro de 2024, em especial a manifestação do Departamento

de Políticas para a LGBTI, sob o documento SEI nº (118233321), AUTORIZO a emissão de “Reserva com Transferência” de recursos para a Secretaria Municipal de

Desenvolvimento Econômino, Trabalho e Turismo - SMDETT, Unidade Orçamentária 30.10, visando a manutenção do Programa Operação Trabalho - Projeto “POT

Transcidadania”.

2- AUTORIZO, em conseqüência, a emissão da correspondente nota de reserva onerando a dotação nº 34.10.14.422.3018.4.319.33904800.00.1.500.9001.0 - Políticas,

Programas e Ações Inclusivas, no valor de R$ 3.586.275,00 (três milhões, quinhentos e oitenta e seis mil duzentos e setenta e cinco reais), bem como, o cancelamento de

saldos não utilizados.

3- PUBLIQUE-SE e, em seguida encaminhe-se a SMDHC/CAF/DOF, para as providências subseqüentes.

REGINA CÉLIA DA SILVEIRA SANTANA

Secretária Municipal

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

SMDHC

**COORDENAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS**

**Documento: 118333034 | Ata de Reunião**

ATA DE REUNIÃO Nº 12

Pautas: 1: Processo eleitoral de COMPISP; 2: Programa Mãos e Mentes; 3: Semana de Direitos Humanos.

Conselheires de Governo: Éllida Pankararé (Conselheira titular, representante de SMDHC), Josiane de Paula (Conselheira suplente representante de SMDHC), Rodrigo Martins (Conselheiro Titular de SVMA), Roseli Allemann (Conselheira suplente, representante de SVMA), Wilma Tanaka (Conselheira suplente, representante de

SMADS), Catherine Russo (Conselheira titular, representante de SMS) e Fernanda Mota (Conselheira titular de SMDET).

Conselheires de Sociedade Civil: Avani Florentino (presidente do Conselho e representante da etnia Fulni-ô) Maria Ara Poty (Vice-presidente do Conselho e representante

da etnia Guarani), Iradzu - Gilson de Souza (Conselheiro titular da etnia Kariri-Xocó), Pedro (Conselheiro suplente da etnia Pankararé), Ivone da Conceição (Conselheira

suplente da etnia Pankararu) Mirinju (Conselheiro Titular da etnia Guarani).

Participantes de Governo: Barbara (Coordenadora interina de COPIND) e Grecia Kama (Estagiária de COPIND).

Participantes de Órgãos Públicos: Dr. Steven (Procurador do Ministério Público Federal), Antonio Farias (Assessor da SMVA), Pedro Lucas (Assessor da SMVA) e Tiago Milagres (SMVA).

Participantes Organizações Social/ouvintes: Kilvane Pankararu, Tania Nhandeva, Denilza Kaimbé, Akayse Fulni-ô, Roseli Pataxó, Joel Kariu Kariri, Vanusa Kaimbé

Às 13h14 min do dia 17 do mês de dezembro do ano de 2024, presencial no endereço Rua Líbero Badaró nº119 - Sé e online no seguinte link: https://meet.google.com/ufviuix-sqi - São Paulo, com quórum mínimo de 7 pessoas estabelecidas em Regimento interno.

Informes: Bárbara informou que, na ausência da Milena, ela assumiria o cargo de Coordenadora de forma temporária, e a Avani, por sua vez, pediu para que os presentes se

apresentassem. Além disso, ela ressaltou a importância da reunião e mencionou que era o momento para que os participantes compartilhassem seus informes.

Antonio, assessor da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, compartilhou uma breve apresentação e convite para a 5ª Conferência Municipal do Meio Ambiente,

que terá como tema "Emergência Climática: o Desafio da Transformação Ecológica". O evento acontecerá no dia 18 de janeiro, na Universidade UNINOVE, no campus

localizado na Avenida Francisco Matarazzo. Fez um convite ao conselho para participarem das conferências e colocassem suas demandas, tanto da aldeia como o contexto

urbano.

Dr. Steven colocou como informe o assunto da Capela dos Aflitos, um patrimônio histórico localizado na região da Liberdade, em São Paulo. Ele destacou que, séculos

atrás, a Capela foi utilizada como cemitério para pessoas escravizadas indígenas e, por ser um local de grande importância para a memória indígena, sugeriu que fosse

discutido em reunião. Foi sugerido que esse tema fosse abordado com o interesse de diversas entidades, como o COMPISP, o MPF (Ministério Público Federal), a

Subprefeitura da Sé e o Conpresp (Conselho de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental de São Paulo), sugerindo que esse ponto fosse incluído nas

pautas das reuniões futuras.

Pautas 1: Processo eleitoral de COMPISP

Na reunião, Barbara informou que o edital de eleição do COMPISP para o novo conselho está suspenso temporariamente. A Secretaria vai lançar uma nova data e uma nova

portaria para prorrogar o mandato do atual conselho. Ela também esclareceu que a comissão eleitoral é responsável pela definição da nova data da assembleia geral de

indicação, respondendo à pergunta de Avani sobre a previsão para janeiro. Pedro solicitou o link da reunião da comissão eleitoral, mas Barbara explicou que essas reuniões

são fechadas e apenas conselheiros nomeados podem participar. No entanto, todas as ATAS das reuniões são publicadas. Além disso, Barbara destacou que a Secretaria está

planejando realizar uma consulta pública para discutir o formato da eleição.

Dr. Steven abordou a importância das representações da sociedade civil na comissão eleitoral, citando Roseli e Kilvane, e enfatizou a necessidade de estar ciente das datas e

pautas das reuniões com antecedência. Ele também sugeriu que os pleitos da comunidade indígena fossem levados a uma consulta prévia com as próprias comunidades,

permitindo que cada povo defina suas representações de forma coletiva, sem imposição de datas para as assembleias. Dr. Steven mencionou as dificuldades enfrentadas por

alguns povos indígenas para se reunir e definir suas representações para o COMPISP. Barbara respondeu que a eleição por urna não foi aprovada pelo colegiado, mas foi

aprovada a legalidade do processo eleitoral por um procurador municipal. A Secretaria, compreendendo a necessidade de um novo formato de eleição, suspendeu o edital. A mesma também ressaltou que, nas reuniões da comissão eleitoral, não houve ressalvas sobre as etapas do processo eleitoral. Além disso, ela observou que a população

indígena de São Paulo é pequena para representar todas as etnias, o que impacta as discussões sobre a composição do conselho. Maria relatou como as indicações para o

conselho de povos indígenas eram feitas em anos anteriores e sugeriu que o modelo de indicação por cada povo, como foi feito com o povo guarani, prevalecesse e deixando

claro que Barbara não continuará na coordenação dependendo dela e seu povo Guarani Mbyá. Roseli, conselheira na comissão eleitoral, relatou dificuldades com tempo,

acesso à internet e a compreensão do processo do edital. Barbara respondeu que as dificuldades de compreensão só foram manifestadas após a publicação da ATA, e o Departamento de Participação Social compreendeu a necessidade de enviar os documentos com antecedência para que os conselheiros chegassem às reuniões mais

preparadas. A mesma também destacou a importância da consulta pública como forma de expandir o processo de participação social. Kilvane afirma que em reunião com os

Pankararu da zona leste os anciões confirmam o apoio a Ivone e afirmam também que não existe votação e sim assembleia geral com a indicação de liderança.

Pauta 2: Programa Mãos e Mentes

Dr. Steven informou que, em uma reunião realizada com a SMDET (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo), COMPISP e COPIND, foi discutida a elaboração de um ofício que formalizaria a não obrigatoriedade da realização do curso de empreendedorismo para os povos indígenas. Além disso, foi proposto que se articule a criação de um espaço permanente destinado à exposição e venda de artesanato indígena, com o objetivo de dar visibilidade aos produtos artesanais e garantir uma fonte de renda para as comunidades indígenas por meio de feiras artesanais.

Pauta 3: Semana de Direitos Humanos

Na reunião, Avani solicitou uma conversa sobre o evento Direitos Humanos: Povos Indígenas 2024, que aconteceu nos dias 07 e 08 de dezembro no Parque Trianon,

destacando a necessidade de discutir a questão da Capela dos Aflitos, um patrimônio histórico com memórias indígenas. Além disso, ela pediu um retorno sobre a reunião

com o Mãos e Mentes Paulistano e uma revisão do evento. Barbara informou que a revisão do evento seria discutida, e sugeriu um horário para a reunião, combinando que

ela seguiria até as 15h30. Em seguida, Avani convidou Iradzu e Nino a compartilharem suas opiniões sobre o evento. Iradzu preferiu ouvir primeiro os participantes

presenciais no evento, antes de se manifestar. Avani começou sua fala relatando que, durante a roda de conversa que ela deveria liderar, havia apenas quatro pessoas

presentes, levando a um consenso com Ellida, a locutora Fernanda, Ivone e a mesma de que a roda não seria realizada por falta de público. A mesma mencionou que não

faria falas para cadeiras vazias e ressaltou à sua participação em outras rodas de conversa e convidou os demais a se manifestarem. Ivone relatou que recebeu uma ligação

perguntando por que ela havia se negado a fazer sua roda de conversa, o que ela negou, explicando que o problema foi a falta de público. Ela sugeriu que a divulgação do

evento poderia ter sido melhor, e que flyers com antecedência poderiam ter garantido mais visibilidade. Barbara perguntou para Ivone quem havia ligado para ela e Ivone

respondeu que recebeu a ligação da Juliana. Barbara em seguida informou que deveria ter sido mal-informada, pois ela mesma havia sugerido que, em vez da roda de

conversa, poderia ser feito um toré para atrair mais público. Barbara também lembrou que, em contratos de serviços públicos, qualquer divergência sobre a realização de

atividades é responsabilidade do fiscal do contrato, com a possibilidade de improbidade administrativa.

Dr. Steven mencionou que a produtora não concorda com o desconto no pagamento e que a questão poderia ser resolvida por meio de um recurso administrativo, incluindo a

situação de Tranquilino, que não compareceu devido a um problema no carro. Barbara explicou que, para maior transparência, todas as informações sobre o evento serão

formalizadas por meio de um processo administrativo e que a produtora terá o direito de contestar o pagamento parcial, com a participação do setor administrativo e da

assessoria jurídica de SMDHC.

Juliana responsável pela produtora, pediu esclarecimentos sobre como alterar a nota fiscal e como seria feito o consenso sobre o pagamento. Barbara reiterou que o fiscal do

contrato atestará a realização das atividades e que, com base nesse ateste, a produtora terá um prazo para apresentar recursos administrativos. Dr. Steven questionou a

possibilidade de glosa do pagamento devido à execução parcial das atividades, o que seria discutido de forma administrativa com a defesa da produtora. Iradzu expressou

insatisfação com as relações pessoais dentro do COMPISP e com a Coordenação de Povos Indígenas, que Barbara está com questões pessoais com a Presidente que precisa

ser mais profissional, ressaltando a importância do respeito às sabedorias indígenas e aos ritos sagrados. Barbara agradeceu a fala e informou que, sobre questões como o

fumo tradicional, o Dr. Steven trataria essas particularidades com a SVMA (Secretaria do Verde e Meio Ambiente) e a gerência do parque. Vilma discordou do pagamento

parcial, justificando que o evento ocorreu em dois dias consecutivos e que a decisão de não realizar a roda de conversa por falta de público foi válida. Ela também apoiou as

alegações de Juliana sobre o pagamento. Pedro questionou a falta de empatia da Coordenação no evento e a falta de experiência de alguns indígenas nas questões

burocráticas. Ele também criticou a falta de divulgação do evento e discordou completamente do pagamento parcial. No final, Avani fez uma crítica agressiva e

absolutamente desrespeitosa diretamente a Barbara. A Coordenadora indicou que não seguiria na reunião com tamanho desrespeito e se retirou do espaço. Avani disse que há muito tempo os conselheiros vêm sofrendo preconceito de Barbara. Dr. Steven pediu para que se envia os dados das lideranças que se indicarem para o conselho e encerrou a

reunião. Ivone então perguntou sobre a data de entrega das cestas básicas e Ellida respondeu que serão entregues no último dia útil de dezembro, conforme ocorreu em

meses anteriores.

Deu-se por encerrada a reunião às 16h00 e, este documento será enviado para todas via e-mail e grupo de WhatsApp para validação, o documento será publicada em Diário Oficial no dia 27.12.2024.

CONSELHEIROS PRESENTES

GOVERNO SOCIEDADE CIVIL

[Éllida Nascimento da Silva]

Secretaria SMDHC

[Avani Fulni-ô]

Presidente (a)

[Josiane de Paula Luiz dos Santos]

Secretaria SMDHC

Maria Ara Poty

Vice - Presidente (a)

[Rodrigo Martins]

Secretaria SVMA

[Yrádzu - Gilson de Souza]

Representante Soc. Civil

[Roseli Allemann]

Secretaria SVMA

[Ivone Pankararu]

Representante Soc. Civil

[Wilma Tanaka]

Secretaria SMADS

[Pedro Pankararé]

Representante Soc. Civil

[Catherine Russo]

Secretaria SMS

[Nino Mirim Guarani]

Representante Soc. Civil

[Fernanda Mota]

Secretaria SMDET